



A BRUXA

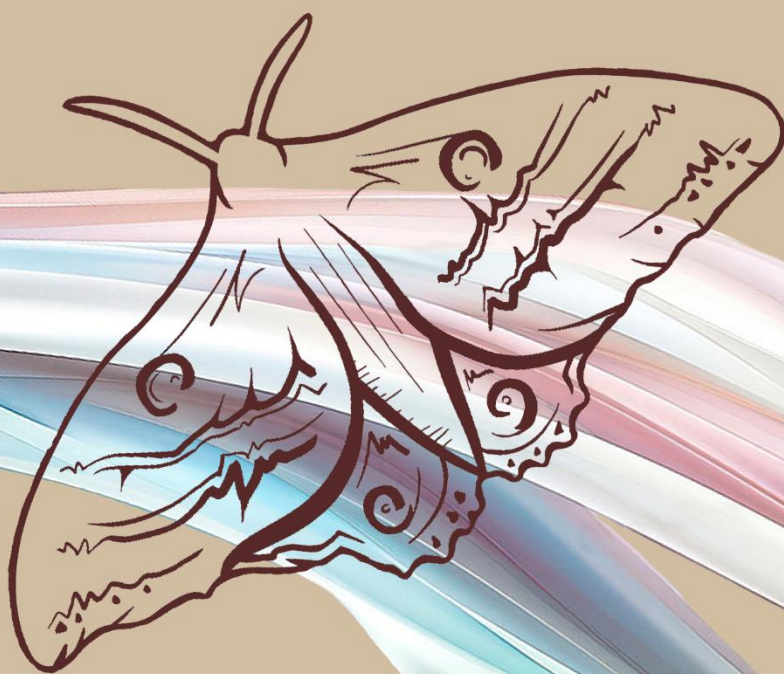
UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 9

outubro 2025



10

Da-Silva, E.R. 2025. Comunicação. Os bichos de Greta Thunberg: táxons zoológicos nomeados em honra da jovem ativista **A Bruxa** 9(10): 120-124.

Da-Silva, E.R. 2025. Zoonímia popular em Lebiasinidae: uma revisão crítica a partir da zoologia cultural / Popular zoonymy in Lebiasinidae: a critical review from a cultural zoology perspective **A Bruxa** 9(10): 125-134.



COMUNICAÇÃO

Os bichos de Greta Thunberg: táxons zoológicos nomeados em honra da jovem ativista

Elidiomar Ribeiro Da-Silva

Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências,
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

*elidiomar.silva@unirio.br

RESUMO

Desde os primórdios da nomenclatura zoológica, cientistas homenageiam pessoas ao nomear novas espécies. Quando tais homenagens recaem sobre celebridades, os nomes podem gerar pontes entre ciência, sociedade e consciência ambiental. O presente texto comenta brevemente os táxons zoológicos nomeados em honra à ativista sueca Greta Thunberg – incluindo insetos, moluscos, aranhas e um anfíbio – e discute o potencial educativo e simbólico desses epônimos. Argumenta-se que, longe de serem meras curiosidades, esses nomes ajudam a aproximar o público da biodiversidade e reforçam a urgência de sua preservação.

Palavras-chave: educação ambiental; epônimos zoológicos; nomenclatura científica; zoologia cultural.

ABSTRACT

Greta Thunberg's animals: Zoological taxa named in honor of the young activist

Since the early days of zoological nomenclature, scientists have named new species in honor of people. When such honors involve contemporary celebrities, names can bridge science, society, and environmental awareness. This short communication comments on the zoological taxa named after Swedish activist Greta Thunberg – including insects, mollusks, spiders, and an amphibian – and discusses the symbolic and educational potential of these eponyms. Far from being mere curiosities, such names can help engage the public with biodiversity and reinforce the urgency of its preservation.

Keywords: cultural zoology; environmental education; scientific nomenclature; zoological eponyms.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da taxonomia, cientistas têm dado nomes de gêneros ou espécies em homenagem a pessoas – naturalistas, patrocinadores, figuras históricas ou culturais – como forma de reconhecimento ou memorialização. Esse costume, embora antigo, assume novos contornos quando as homenagens visam celebridades contemporâneas cujas atividades extrapolam o meio científico, alcançando visibilidade pública e mobilizando atitudes sociais. Os epônimos associados a celebridades podem reforçar o diálogo entre ciência, sociedade e preservação ambiental, mas também levantam questões sobre prioridades, ética e significado duradouro dos nomes científicos.

No caso de Greta Thunberg, jovem ativista sueca conhecida por mobilizar em torno da urgência climática, diversos táxons zoológicos foram descritos em sua homenagem nos últimos anos (Figuras 1-8) (THE BATRACHOSPERMUM MAGAZINE, 2023). Esses epônimos, abrangendo diferentes filos, são detalhados a seguir.

TÁXONS EM HOMENAGEM

Um dos primeiros animais batizados em homenagem à Greta Thunberg é *Nelloptodes gretae* Darby, 2019 (Figura 6), um besouro (ordem Coleoptera) da família Ptiliidae descrito por DARBY (2019) a partir de



espécimes coletados no Quênia. Esse inseto minúsculo, menor que 1 mm, foi nomeado em reconhecimento à dedicação de Greta à conscientização ambiental.

Logo depois foi descrita de Bornéu *Craspedotropis gretathunbergae* Schilthuisen *et al.*, 2020 (Figura 1), um caramujo terrestre da família Cyclophoridae (ordem Architaenioglossa), sensível a variações climáticas e mudanças de habitat florestal. O gastrópode foi assim batizado para chamar atenção a essas ameaças (SCHILTHUIZEN *et al.*, 2020).

Originária da Venezuela, também em 2020 foi descrita *Chibchea thunbergae* Huber, 2020 (Figura 4), uma espécie de aranha (ordem Araneae) da família Pholcidae. O epíteto específico foi dedicado à Greta “pela sua luta corajosa contra as mudanças climáticas induzidas pelo homem, desafiando a resistência de muitos, inclusive de líderes políticos poderosos” (HUBER, 2020).

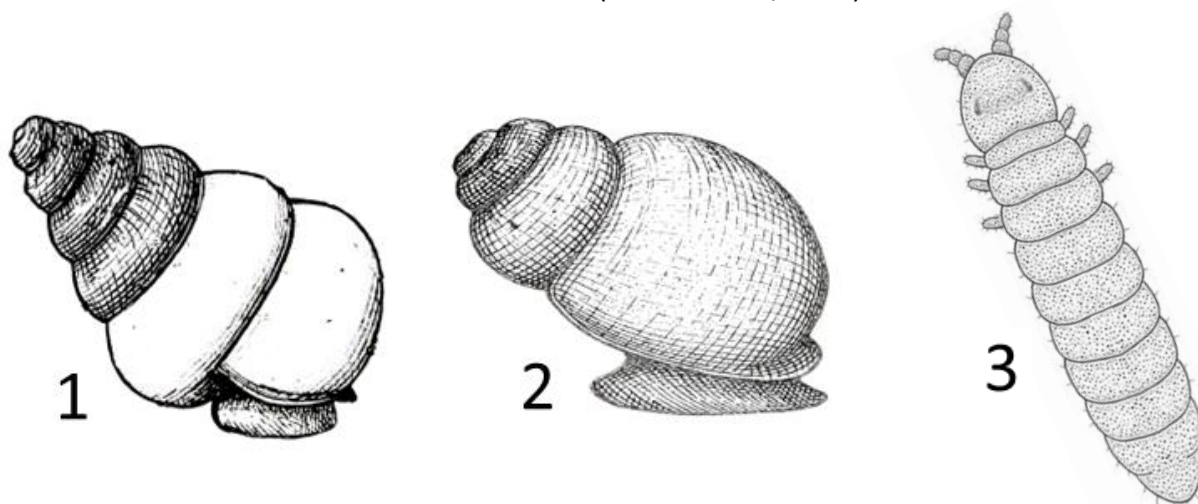
Registram-se ainda o gênero *Thunberga* Jäger, 2020 (família Sparassidae, de aranhas caçadoras) e a espécie *Thunberga greta* Jäger, 2020 (Figura 5), em interessante caso em que tanto epíteto genérico quanto específico são dedicados à ativista. Esse gênero ampliou a coleção de aranhas novas descobertas, muitas em ilhas como Madagascar e Maiote, com nomes que homenageiam jovens inspiradores (JÄGER, 2020).

Outro táxon interessante é *Friesea gretae* Carapelli *et al.*, 2020 (Figura 3), da família Neanuridae, um colêmbolo (ordem Collembola) procedente da Antártica, descoberto em áreas livres de gelo, vivendo entre musgos e algas, microrganismos que sobrevivem em ambientes extremos. O epíteto específico reforça visualmente como seres diminutos, como o pequeno inseto em questão, também têm lugar no debate ambiental (CARAPELLI *et al.*, 2020).

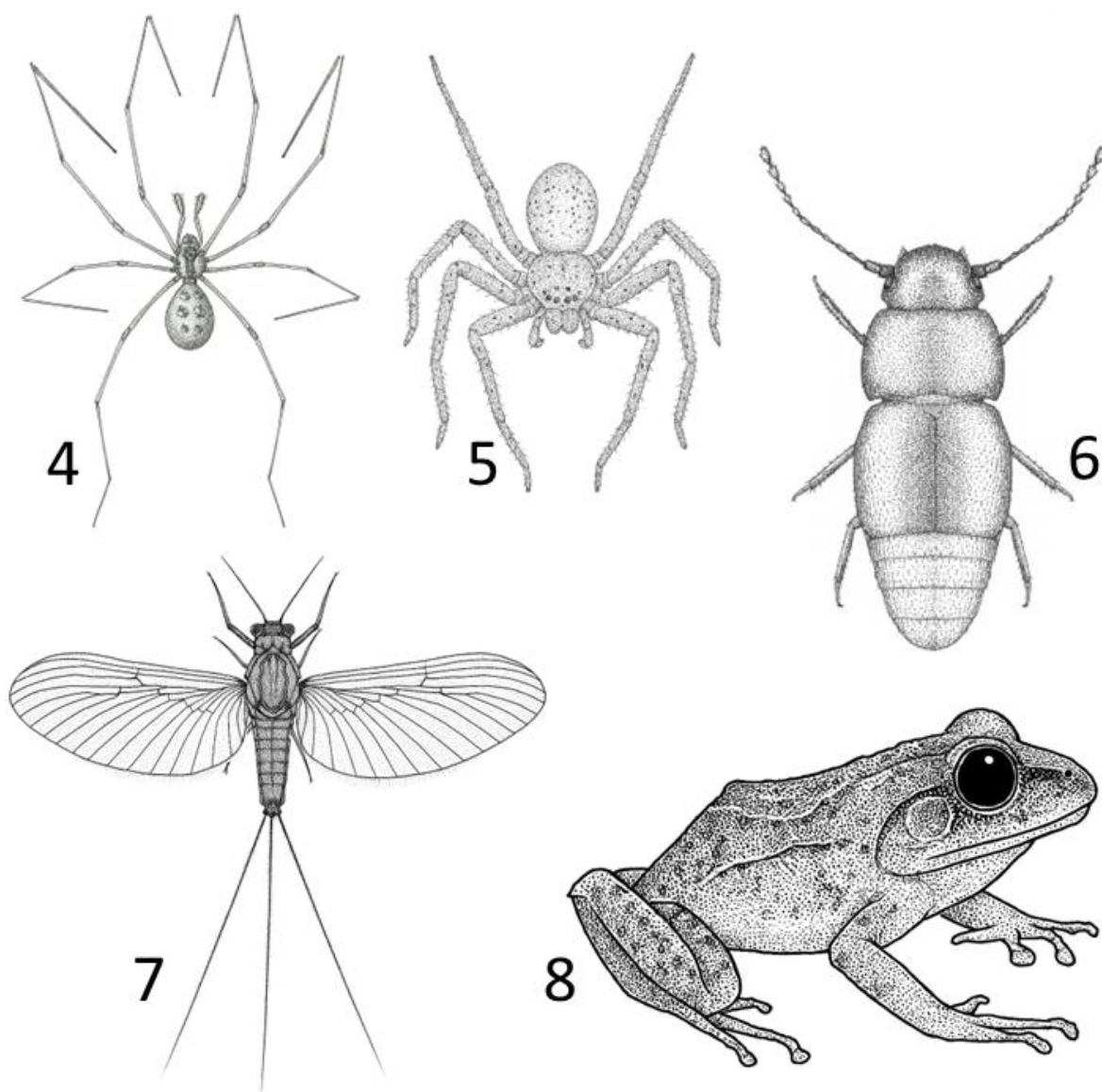
Em 2021 surge *Opacuincola gretathunbergae* Verhaegen & Haase, 2021 (Figura 2), um molusco de água doce da família Tateidae (ordem Littorinimorpha). Procedente da Nova Zelândia, sua distribuição restrita em riachos vulneráveis reforça o simbolismo da homenagem: uma espécie habitante de um ecossistema pequeno, susceptível às alterações climáticas e antrópicas (VERHAEGEN & HAASE, 2021).

Também em 2021 se registra *Caenis gretathunbergae* Malzacher, 2021 (Figura 7). Trata-se de uma efêmera, efemérida ou sirirua (ordem Ephemeroptera) da família Caenidae, descrita a partir de material da Etiópia. Greta foi homenageada no nome específico pois “As atividades dela pela proteção climática também manterão as efêmeras em boa situação” (MALZACHER, 2021). Trata-se de uma menção à forte ligação desse grupo de pequenos insetos com ambientes dulçaquícolas bem preservados.

Por fim, procedente do Panamá, em 2022 foi publicada *Pristimantis gretathunbergae* Mebert *et al.*, 2022 (Figura 8), uma rã (ordem Anura) da família Strabomantidae encontrada em bromélias de florestas nubladas – habitats ameaçados pelas mudanças climáticas. Os descritores destacaram que a escolha do nome reflete a vulnerabilidade desses ecossistemas (MEBERT *et al.*, 2022).



Figuras 1-3. Espécies de animais descritas em homenagem à Greta Thunberg: **1** - *Craspedotropis gretathunbergae*; **2** - *Opacuincola gretathunbergae*; **3** - *Friesea gretae*. Desenhos meramente ilustrativos, produzidos com base nas ilustrações descritivas das espécies.



Figuras 4-8. Espécies e gênero de animais descritos em homenagem à Greta Thunberg: **4** - *Chibchea thunbergae*; **5** - *Thunberga greta*; **6** - *Nelloptodes gretae*; **7** - *Caenis gretathunbergae*; **8** - *Pristimantis gretathunbergae*. Desenhos meramente ilustrativos, produzidos com base nas ilustrações descritivas das espécies.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dar nomes de celebridades a espécies é mais do que um gesto simbólico: implica consequências concretas para divulgação científica e educação ambiental, ao aproximarem a linguagem da taxonomia à cultura. Primeiro, por permitirem uma ponte entre a linguagem especializada da taxonomia e o público em geral: quando se descobre que existe um besouro ou uma rã “de Greta Thunberg”, isso atrai manchetes, curiosidade e visitas, despertando interesse por grupos biológicos que muitas vezes ficam invisíveis, como microrganismos, invertebrados minúsculos e outros seres considerados pouco carismáticos. Segundo, ajudam a lembrar que a biodiversidade não é só feita de “animais grandes e bonitos”, mas também de seres minúsculos, de habitats frágeis, que respondem a mudanças ambientais. Ter curiosidade sobre *Friesea gretae* ou *Nelloptodes gretae* pode estimular alunos ou cidadãos a pensar sobre ecossistemas menos visíveis, sobre solo, musgos, riachos, florestas marginais, etc., e sobre a ameaça que o aquecimento global, a poluição e a destruição de habitat representam para todas essas formas de vida. Terceiro, essas



homenagens podem funcionar como instrumentos de sensibilização política: ao verem que cientistas dedicaram nomes a Greta Thunberg, muitos percebem que não se trata apenas de ativismo ideológico, mas de algo reconhecido pela comunidade científica, o que pode reforçar a legitimidade de ações de conservação ou políticas públicas. Em museus, exposições, escolas, esses nomes podem ter efeito didático. Mapas e painéis explicativos sobre espécies com nomes que “contam uma história” podem ser pedagogicamente mais envolventes.

Se, por um lado, homenagear celebridades em nomes científicos pode ser poderoso instrumento de divulgação científica, por outro pode também se revelar em perigosa armadilha de vaidade, política ou marketing. Ante à volatilidade da fama pública, comportamentos ou notícias futuras podem transformar a homenagem em fonte de polêmica, levando a críticas sobre o taxonomista ou a escolha do nome – especialmente nos casos de movimento em massa de sanção social contra o homenageado, o chamado “cancelamento”. Adicionalmente, alguns colegas acadêmicos podem ver epônimos relativos a celebridades como uma prática pouco séria ou sensacionalista, especialmente se o critério para a escolha não for bem justificado no texto descritivo. Ademais, celebridades frequentemente têm posicionamentos públicos e nomear espécies em sua honra pode ser interpretado como alinhamento político do autor, afetando a neutralidade percebida da ciência. Por fim, nomear táxons com base em celebridades estrangeiras pode levar a um certo apagamento de nomes locais ou comunidades tradicionais do entorno da espécie.

Embora se admita a pertinência de críticas como o risco de banalização, de politização ou de que o nome se torne mais famoso que a espécie em si, prevalecem o potencial de engajamento e a validade científica das homenagens a celebridades em nomes científicos – especialmente no caso de personalidades engajadas na causa ambiental, como é o caso apresentado neste artigo. No balanço geral, os epônimos podem exercer um efeito positivo duradouro para educação ambiental e preservação da biodiversidade, desde que usados com responsabilidade e clareza. É plausível imaginar que uma criança, ao pesquisar sobre Greta Thunberg, encontre *Pristimantis gretathunbergae* e isso a leve a entender o valor das florestas, da ecologia e a necessidade urgente de preservação. Assim, “os bichos de Greta Thunberg” são mais do que homenagens: são ligações simbólicas entre nomes científicos e urgência ambiental, pequenas marcas nos catálogos da vida que mantêm vivo o alerta para a proteção da natureza. E para que espécies que têm o óbvio direito de existir não desapareçam antes mesmo de serem conhecidas, catalogadas e estudadas. Por uma questão mínima de respeito ambiental.

AGRADECIMENTO E DEDICATÓRIA

À Greta Thunberg e todos os ativistas que lutam contra os poderosos da destruição ambiental e da perpetuação das mazelas sociais. Podem parecer causas distintas, mas não são: o inimigo é o mesmo.

REFERÊNCIAS

- CARAPELLI, A.; GREENSLADE, P.; NARDI, F. *et al.* 2020. Evidence for cryptic diversity in the “Pan-Antarctic” springtail *Friesea antarctica* and the description of two new species. **Insects** **11**(3-141): 28 p.
- DARBY, M. 2019. Studies of Ptiliidae (Coleoptera) in the Spirit Collection of the Natural History Museum, London, 6: New species and records collected by W.C. Block in Kenya and Uganda, 1964–1965. **Entomologist's Monthly Magazine** **155**(4): 239-257.
- HUBER, B.A. 2020. On Venezuelan pholcid spiders (Araneae, Pholcidae). **European Journal of Taxonomy** **718**: 1-317.
- JÄGER, P. 2020. *Thunberga* gen. nov., a new genus of huntsman spiders from Madagascar (Araneae: Sparassidae: Heteropodinae). **Zootaxa** **4790**(2): 245-260.



MALZACHER, P. 2021. New records and taxa of Caenidae (Insecta: Ephemeroptera) from Ethiopia, with particular regard to the River Awash region. **Integrative Systematics – Stuttgart Contributions to Natural History** 4(1): 1-23.

MEBERT, K.; GONZÁLEZ-PINZÓN, M.; MIRANDA, M. *et al.* 2022. A new rainfrog of the genus *Pristimantis* (Anura, Brachycephaloidea) from central and eastern Panama. **ZooKeys** 1081: 1-34.

SCHILTHUIZEN, M.; LIM, J.P.; VAN PEURSEN, A.D.P. *et al.* 2020. *Craspedotropis gretathunbergae* n. sp., a new species of Cyclophoridae (Gastropoda: Caenogastropoda), discovered and described on a field course to Kuala Belalong rainforest, Brunei. **Biodiversity Data Journal** 8(e47484): 10 p.

THE BATRACHOSPERMUM MAGAZINE. 2023. **Семь животных, названных в честь Греты Тунберг** [Sete animais nomeados em homenagem a Greta Thunberg] [on-line]. Disponível em: <https://batrachospermum.ru/2023/01/greta-thunberg-species/>. Acesso em: 05 de outubro de 2025.

VERHAEGEN, G. & HAASE, M. 2021. All-inclusive descriptions of new freshwater snail taxa of the hyperdiverse family Tateidae (Gastropoda, Caenogastropoda) from the South Island of New Zealand. **European Journal of Taxonomy** 731: 71-96.



Publicado em 22-10-2025
DOI: 10.5281/zenodo.17417956

Licenciado sob a Creative Commons Atribuição–NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

A CIDADE É DOS BICHOS

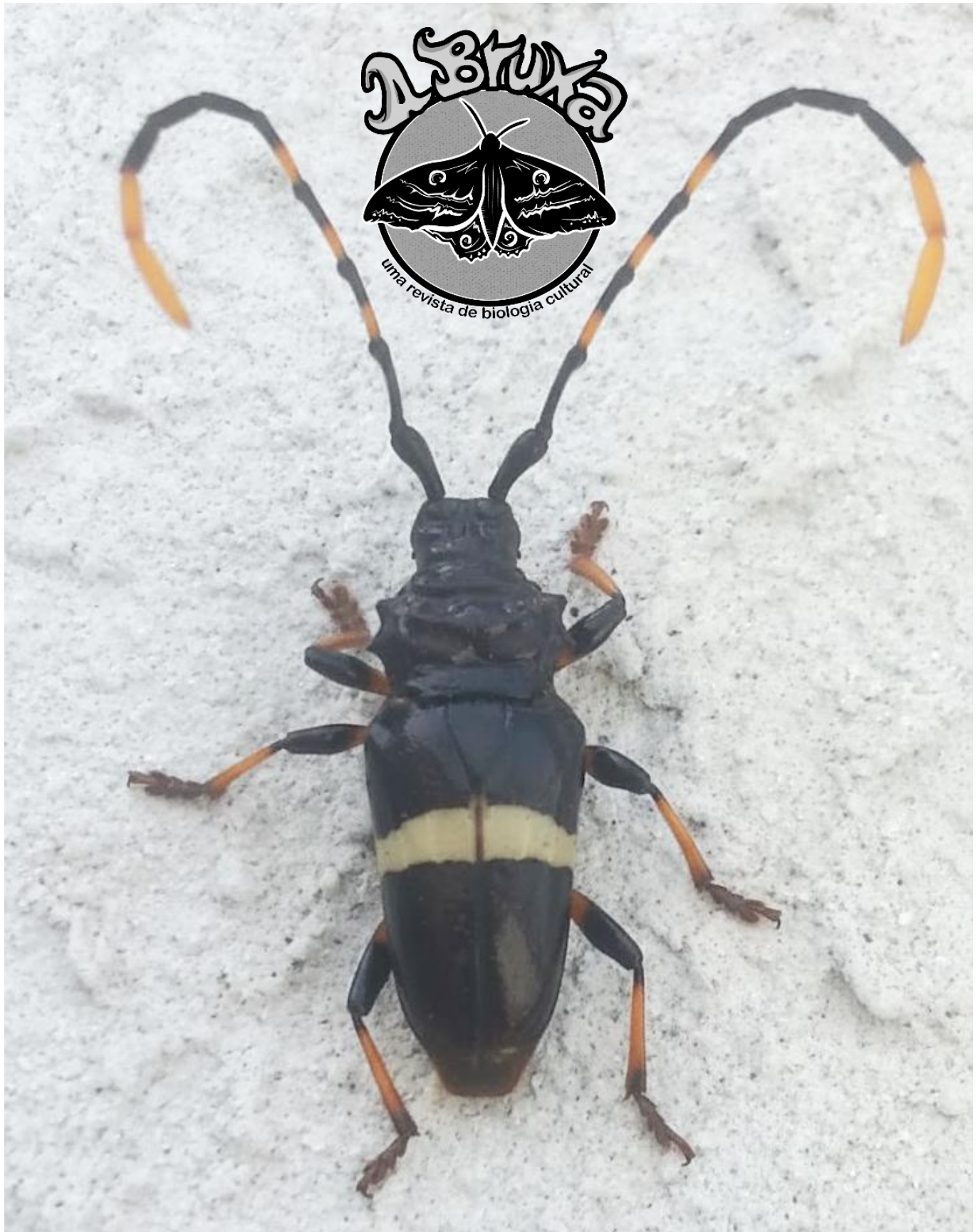


Foto: Elidiomar Ribeiro da Silva – @elidiomar.ribeiro